

Cuidado Familiar com Idosos e portadores de Alzheimer: Palestra de Terezinha Martinez atrai dezenas de interessados

A APÓS-FURNAS promoveu, no dia 31/10, uma palestra da assistente social Terezinha Martinez, muito conhecida por seu trabalho pioneiro de formação de cuidadores em Furnas – que ao longo dos anos foi implantado em outras empresas e entidades. Esse trabalho foi condensado em uma Cartilha do Cuidador, que a FRG disponibiliza gratuitamente na página https://bit.ly/FRG_Cuidador

Terezinha também é bem conhecida na UNATI – Universidade da Terceira Idade, da UERJ, e foi lá que ela iniciou uma parceria com o pedagogo e pesquisador Dr. Alexandre Souza, para um trabalho conjunto de educação para o cuidado.

Mais de 50 pessoas – associados, assistentes sociais de entidades assistenciais como a CAEFE, e cuidadores – estiveram na sede da AAFBB para assistir à palestra.

O Brasil tem hoje 22 milhões de pessoas com mais de 65 anos, e cerca de 1,7 milhões têm algum tipo de demência. Só a doença de Alzheimer tinha mais de 960 mil casos em 2019.

O cuidado dessas pessoas se faz através de cuidadores profissionais – cuja relação com o paciente é limitada – e dos cuidadores familiares. Aqui, “familiares” não são apenas os parentes de sangue, mas todos aqueles que participam do convívio, do cuidado e das decisões que afetam a vida do paciente. Às vezes, essa “família” se estende a amigos próximos, vizinhos, até a uma comunidade inteira.



Terezinha Martinez debate a cultura do cuidado com os participantes do evento



O Dr. Alexandre Souza é parceiro de Terezinha na divulgação da cultura do cuidado

O cuidado com o idoso saudável é uma tarefa simples, se o cuidador familiar tem consciência de que não é onipotente nessa tarefa. É necessário dialogar, respeitar escolhas e ajudar a manter o dia a dia dessas pessoas dentro da normalidade.

Porém, o cuidado com pessoas que sofrem alguma forma de demência exige mais atenção e sensibilidade. É preciso adaptar-se rapidamente a cada situação, pois é um paciente com problemas de memória, de coerência e de entendimento dos fatos enquanto eles ocorrem. O cuidador familiar precisa estar alerta permanentemente. E respeitar as limitações do paciente. É difícil, mas não é impossível.

“Ah, eu não nasci para isso” é uma frase que Terezinha muitas vezes ouviu de parentes de algum idoso com Alzheimer. Ela tem a resposta pronta: “Para isso, existe o treinamento. O aprendizado está ao alcance de todos”. O pedagogo Alexandre Souza completa dizendo que “não há

receita pronta, cada caso tem que ser analisado com o cuidado que a doença exige e o carinho que o paciente merece”.

A APÓS-FURNAS estuda um modo de retomar o projeto que Terezinha desenvolve desde a década de 1990 e oferecer aos aposentados e pensionistas a oportunidade de aprender tudo o que envolve o cuidado. Eventualmente, pode promover ou apoiar a realização de novos cursos de cuidadores (que podem ser os próprios assistidos ou pessoas que eles recomendem para aprender).

O bem-estar dos associados é o propósito desta Associação, e se for preciso ampliar a gama de atividades para atingir esse objetivo, a APÓS-FURNAS vai fazer! Em breve, você poderá ter notícias sobre estes cursos.

Se há alguém na sua família que precisa do seu cuidado, ou se você quer preparar alguém para cuidar de você mesmo, no futuro, associe-se à APÓS-FURNAS e participe dos cursos → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>

